

Medicina Veterinária

Diagnóstico radiográfico de corpo estranho gástrico em cão – Relato de caso

Giovanna Botelho Carneiro - Graduada do 5º período em Medicina Veterinária (UFLA)

Paloma Simão Resende Vaz - Médica Veterinária Residente do setor de Diagnóstico por Imagem (UFLA)

Camila Ribeiro Pereira - Médica Veterinária Residente do setor de Diagnóstico por Imagem (UFLA)

Lara Garcia Costa - Médica Veterinária Residente de Clínica Médica de Animais de Companhia DMV/UFLA

Deisiany Kelly dos Santos - Médica Veterinária Residente de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia DMV/UFLA

Antônio Carlos Cunha Lacrete Junior - Docente do Departamento de Medicina Veterinária UFLA- Orientador - Orientador(a)

Resumo

Um corpo estranho pode ser considerado qualquer objeto ingerido por um animal, que não pode ser digerido, ou é digerido lentamente, como borracha, silicone, pedras, metal, entre outros. A ingestão é comum em cães de qualquer idade, mas principalmente nos mais jovens. No caso de corpo estranho gástrico, o animal pode apresentar vômito intermitente, anorexia, apatia, dor abdominal e distensão gástrica e/ou irritação da mucosa. O diagnóstico definitivo pode ser feito por meio da radiografia abdominal, ultrassonografia, endoscopia ou procedimento cirúrgico. Quando utilizado radiografia, é possível observar a presença de objetos radiopacos em porções do trato digestório. Esse trabalho objetiva relatar um caso de um cão, macho, de 6 anos, sem padrão racial definido, encaminhado ao setor de Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário da UFLA, com queixa de desconforto animal. Durante a anamnese, o tutor relatou a ingestão de uma forma de silicone. Foi realizado exame radiográfico nas projeções laterolateral direita e esquerda e ventrodorsal do abdome. Após análise das imagens, foi visibilizado: estômago acentuadamente distendido por conteúdo heterogêneo amorfo, apresentando estruturas de formato geométrico. Com isso, as imagens radiográficas de estômago são sugestivas de corpo estranho gástrico. Optou-se pela retirada do material a partir da endoscopia, entretanto, o procedimento não foi bem sucedido devido ao volume e consistência friável do mesmo. Dessa forma, o paciente foi encaminhado para gastrotomia, procedimento no qual é realizada uma incisão através da parede do estômago para o seu lúmen, objetivando a retirada de todo o corpo estranho. Após verificar o restante do trato intestinal, para garantir a ausência de materiais que pudessem causar obstrução, o estômago foi suturado com dois planos de sutura, Lembert e Cushing. O fechamento da cavidade abdominal foi realizado em três planos. A rafia da musculatura foi feita no padrão sultan e o subcutâneo cushing, ambos com fio vicryl 2-0 e a pele em padrão Wolf com nylon 2-0. No pós-operatório foi utilizado Pantoprazol, Amoxicilina + Clavulanato de Potássio, Dipirona, Cloridrato de Tramadol, e Meloxicam. É necessário ressaltar que em casos como o relatado, antes de qualquer intervenção, é extremamente importante a realização do exame radiográfico, com o objetivo de determinar o tamanho, aspecto e localização do objeto.

Palavras-Chave: corpo estranho, estômago, radiografia .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=mmuu-HprpBQ>